

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA ALEGRE - CE ENTRE 2017 E 2021

Luís Pereira-de-Morais¹, Raimundo Luiz Silva Pereira², Kauanny Vitória dos Santos³ Samuel da Silva Freitas⁴, Isaac Moura Araújo⁵

Resumo: Nos últimos anos, o Brasil tem registrado o aumento crescente do número de novos casos de cânceres, sendo importante destacar o impacto social e econômico gerado pela doença. Com isso, percebeu-se a importância em descrever a epidemiologia do câncer no município de Várzea Alegre - CE quanto aos principais tipos de neoplasias que mais ocasionou óbitos no município nos últimos cinco anos. Trata-se de um estudo retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários acerca dos tipos de neoplasias que culminaram em óbitos no município de Várzea Alegre - CE. Quando os dados foram explorados, se observou que os tipos que mais se destacaram foram os óbitos por tumor primário de: estômago, bronquíolos/pulmões, mama, próstata, esôfago e fígado. Quando verificamos o principal tipo de câncer que acometeu homens e mulheres, observamos que para mulheres foi o de bronquíolos/pulmões e para homens o de estômago. Diante do exposto, pode-se concluir que o câncer em Várzea Alegre - CE possui uma vasta variabilidade quanto ao tipo, além disso, o seu perfil epidemiológico possui uma nítida diferença entre os indivíduos do sexo masculino para com o feminino.

Palavras-chave: Epidemiologia. Câncer. DATASUS

1. Introdução

O Câncer se caracteriza por um grupo de mais de 100 doenças, é reconhecido pelo crescimento e divisão desordenado de células, geralmente originando tumores, tais células possuem a capacidade de disseminar-se entre os tecidos e órgãos adjacentes à estrutura afetada inicialmente no ser humano, fenômeno conhecido como metástase. Indiscutivelmente o câncer é considerado um problema de saúde pública no Brasil, constituindo a segunda causa de morte por doença no país (INCA, 2012; BATISTA; DE MATTOS & DA SILVA, 2015).

Nos últimos anos, o Brasil tem registrado o aumento crescente do número de novos casos de cânceres, sendo importante destacar o impacto social e econômico gerado pela doença. Quanto aos principais fatores relacionados ao maior número de casos estão a urbanização e a industrialização. Além disso, é importante destacar outros fatores que estão diretamente relacionados ao desencadeamento do câncer, como: substâncias

1 Universidade Regional do Cariri, email: luis.pereira@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: raimundoluizbio@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: kauanny.santos@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: Samuel.freitas@urca.br

5 Universidade Regional do Cariri, email: isaac.moura@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



químicas, o etilismo, o tabagismo, a poluição ambiental, fatores genéticos, estresse e a disparidade socioeconômica, esses fatores também influenciam na distribuição e na incidência do câncer nas diferentes regiões brasileiras (BITTENCOURT; SCALETZKY & BOEHL, 2004).

2. Objetivo

Com a crescente epidemia de câncer, e tendo em vista seus mais variados tipos no cenário atual brasileiro, percebeu-se a importância em descrever a epidemiologia do câncer no município de Várzea Alegre-CE quanto aos principais tipos de neoplasias que mais ocasionou óbitos no município nos últimos cinco anos.

3. Metodologia

Trata-se de um estudo retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários acerca dos tipos de neoplasias que culminaram em óbitos, correlacionadas ao sexo do indivíduo, considerando a localização primária do tumor, que foram notificados entre os anos de 2017 a 2021 no município de Várzea Alegre - CE, pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, disponibilizada pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A coleta de dados ocorreu em novembro de 2023. Foi utilizado o software Excel versão 2010 para Windows®, no qual foi realizada a análise descritiva dos dados.

4. Resultados

Como podemos observar, no município de Várzea Alegre - CE e no recorte de tempo selecionado para o estudo (2017-2021), foram notificadas diversas regiões anatômicas onde foi desencadeado o câncer primariamente, sendo que todos esses culminaram no óbito do paciente. Dentre os anos analisados, o que ocorreu menos óbitos por câncer foi o de 2017 com 46 óbitos e o que apresentou o maior número de casos foi 2018 com 57 óbitos.

Quando os dados foram explorados, se observou que os tipos que mais se destacaram foram os óbitos por tumor primário de: estômago (12,55 %), bronquíolos/pulmões (14,12 %), mama (9,02 %), próstata (9,02 %), esôfago (4,31 %) e fígado/vias biliares intra-hepáticas (4,31 %), somando 53,33 %, ao passo que os outros 46,67 % ficaram divididos para os outros 38 tipos, sendo esses valores no geral sem distinção por sexo (Figura 01). O câncer de próstata apesar de ser exclusivamente masculino, merece destaque, pois, mesmo analisando os tipos de câncer na população em geral incluindo homens e mulheres ele está no ranking entre os seis que mais levam o paciente a óbito.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"

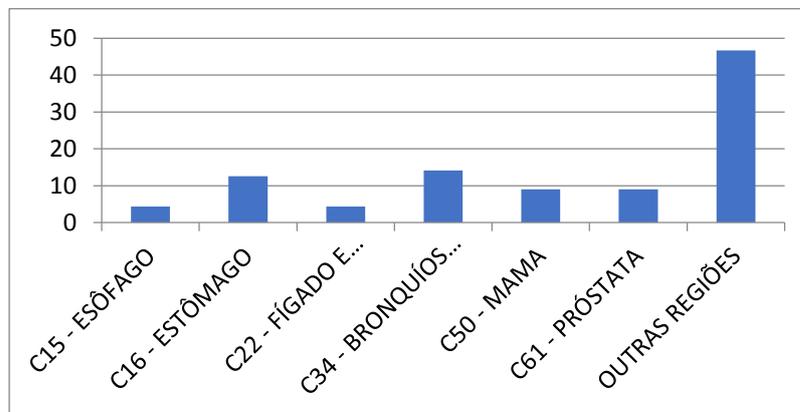


Figura 01: Média, em porcentagem, dos tipos de neoplasias que mais se destacaram em ocasionar óbitos, selecionados por localização do tumor primário independente do sexo de 2017 a 2021 no município de Várzea Alegre - CE.

Ao analisarmos os dados referentes aos tipos de cânceres que mais ocasionaram óbitos em mulheres no referido município, foi possível observar que os mais notificados quanto ao tumor primário foram: estômago (4,20 %), bronquíolos/pulmões (20,17 %), mama (19,33 %) e encéfalo (4,20 %), somando 47,90 %, sendo que os 52,10 % restante foram distribuídos nos outros 32 tipos de neoplasias (Figura 02).

Os dados diferiram bastante quando comparamos os tipos predominantes na população em geral com os tipos de câncer que acometem especificamente mulheres, se repetindo apenas os de bronquíolos/pulmões e mama, contudo os de bronquíolos/pulmões se eleva consideravelmente a porcentagem saindo de 14,12 % para 20,17 %, o que nos mostra o quanto esse tipo predominou em indivíduos do sexo feminino. Além disso, o câncer de encéfalo se destaca quando estudamos o grupo do sexo feminino com 4,20 %, que quando analisado com os grupos de homens e mulheres integrados sua porcentagem é de apenas 2,75 %.

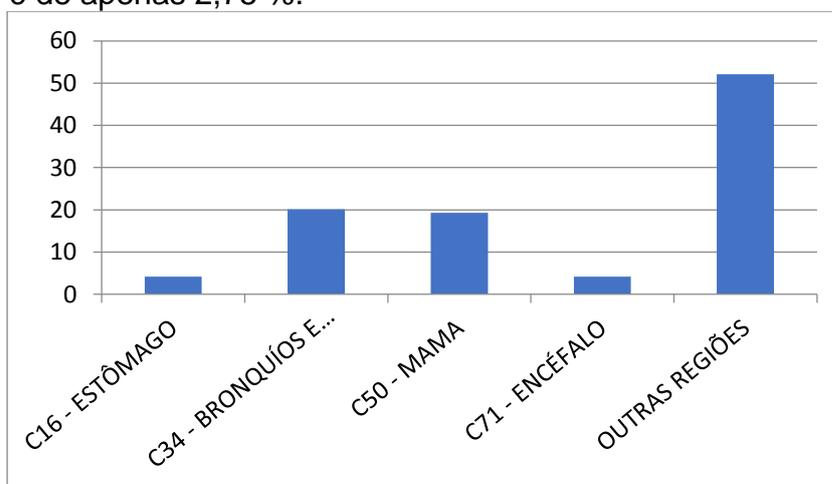


Figura 02: Média, em porcentagem, dos tipos de neoplasias que mais se destacaram em ocasionar óbitos, selecionados por localização do tumor primário em mulheres, de 2017 a 2021 no município de Várzea Alegre - CE.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Também foi explorado os dados referentes aos tipos de cânceres que mais ocasionaram óbitos em homens no município de Várzea Alegre - CE, onde foi possível observar que os mais notificados quanto ao tumor primário foram: esôfago (5,89 %) estômago (19,85 %), fígado/vias biliares intra-hepáticas (5,15 %), laringe (6,62 %), bronquíolos/pulmões (8,82 %) e próstata (16,92 %), somando 63,25 %, ao passo que os 36,75 % restante foram distribuídos nos outros 24 tipos de neoplasias (Figura 03).

Os dados não diferiram muito quando comparamos os tipos predominantes na população em geral com os tipos de câncer que acometem especificamente homens (Tabela 03), se repetindo os de esôfago, estômago, fígado/vias biliares intra-hepáticas, bronquíolos/pulmões e próstata, diferenciando apenas os valores de porcentagem, o que nos leva a inferir que a população masculina é a mais acometida pela doença e que os tipos de câncer que acometem esse grupo diferem dos que acometem mulheres, um exemplo claro disso é quando verificamos o principal tipo de câncer que acometeu cada um desses grupos, sendo para mulheres o de bronquíolos/pulmões (20,17 %) e para homens o de estômago (19,85 %).

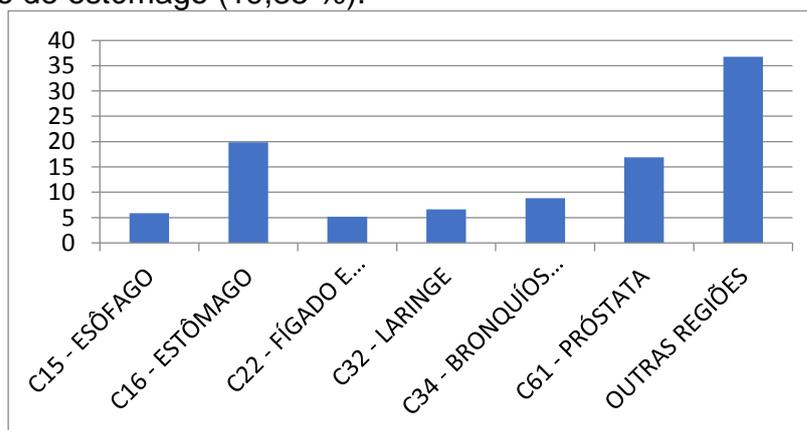


Figura 03: Média, em porcentagem, dos tipos de neoplasias que mais se destacaram em ocasionar óbitos, selecionados por localização do tumor primário em homens, de 2017 a 2021 no município de Várzea Alegre - CE.

Corroborando com os nossos achados Kligerman, (2002) apontou que os principais tipos de cânceres na região Nordeste que mais culminavam em óbitos eram, os de mama feminina, traqueia/brônquio/pulmão, estômago, próstata e colo do útero, sendo que a única divergência que apresentou do presente estudo foi que no município de Várzea Alegre não foi observado um numero alto de câncer de colo do útero.

Souza, et al., (2022) analisaram os cinco tipos de câncer mais incidentes na grande Cuiabá-MT no período de 2000 a 2016, e os que mais se destacaram, foram: próstata (33,6%), pulmão (8,2%), colorretal (7,4%), estômago (6,3%) e cavidade oral (5,5%) nos homens, e mama (29,7%), colo do útero (13,2%), colorretal (8,2%), pulmão (4,7%) e glândula tireoide (4,4%), nas mulheres. Com isso, podem-se destacar algumas informações, como as diferença de percentuais, sendo em Cuiabá o câncer que teve maior destaque

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



no grupo masculino foi o de próstata e em Várzea Alegre foi o de estômago, já para o grupo feminino em Cuiabá o que obteve maior porcentagem foi o de mama, enquanto que em Várzea Alegre foi o de bronquíolos/pulmões. Isso infere que algo na cultura ou estilo de vida pode está influenciando diretamente nos tipos de cânceres mais predominantes em cada cidade analisada, ou o perfil epidemiológico pode ter mudado com o passar do tempo, uma vez que as pesquisas foram realizadas em anos diferentes.

5. Conclusão

Diante do exposto, pode-se concluir que o câncer em Várzea Alegre - CE possui uma vasta variabilidade quanto ao tipo, além disso, o seu perfil epidemiológico possui uma nítida diferença entre os indivíduos do sexo masculino para com o feminino. No entanto mais pesquisas devem ser encorajadas, com intuito de descobrir os fatores desencadeantes dos principais tipos de câncer, para que a prevenção possa ser trabalhada de forma mais efetiva e assim essas porcentagens aqui apresentadas serem reduzidas.

6. Agradecimentos

A Universidade Regional do Cariri – URCA, por todo suporte de intelectual e aprendizagem.

7. Referências

- BATISTA, Delma Riane Rebouças; DE MATTOS, Magda; DA SILVA, Samara Frizzera. Convivendo com o câncer: do diagnóstico ao tratamento. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 5, n. 3, p. 499-510, 2015.
- BITTENCOURT, Rosane; SCALETZKY, Andrea; BOEHL, Júlio Alfredo Rossi. Perfil epidemiológico do câncer na rede pública em Porto Alegre-RS. Revista brasileira de cancerologia, v. 50, n. 2, p. 95-101, 2004.
- Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Educação ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. 2ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: INCA; 2012.
- KLIGERMAN, Jacob. Estimativas sobre a incidência e mortalidade por câncer no Brasil-2002. Revista brasileira de cancerologia, v. 48, n. 2, p. 175-179, 2002.
- SOUZA, Bárbara da Silva Nalin de et al. Tendência da incidência dos cinco principais tipos de câncer na Grande Cuiabá, 2000 a 2016. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 25, 2022.